

Discurso proferido pelo Deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 10/11/2009.

PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS E PELO SUS

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Não é de hoje a minha luta em defesa da saúde. Fiz dessa luta uma questão de honra. Seja pela minha formação de médico, seja pela convicção que tenho de que o nosso país precisa de dois pilares para se tornar mais justo: educação e saúde.

Neste momento em que discutimos aqui no Congresso a regulamentação do Plano de Carreira e o piso salarial nacional para os agentes comunitários de saúde e para os agentes de combate às endemias eu tenho o orgulho de dizer que defendo essas duas propostas de peito aberto.

Está no histórico da minha vida defender essas categorias. Quando fui secretário de Estado de Saúde, em Mato Grosso do Sul fui o responsável pela elaboração de uma proposta, aprovada pelos deputados estaduais, que garantia o

pagamento de um valor equivalente a meio salário mínimo a todos os agentes de saúde.

Ao assumir a Secretaria de Estado de Saúde em novembro de 2000 encontramos, em Mato Grosso do Sul, apenas 59 equipes em funcionamento. A partir daí, com muita determinação, em apenas 1 ano e 5 meses de administração, implantamos 136 novas equipes, deixando a Secretaria, em abril de 2002 com 195 equipes em pleno funcionamento em 68 municípios, propiciando emprego para quase duzentos médicos, quatrocentos enfermeiros e quase 1.200 agentes comunitários de saúde.

Foi também na minha gestão que se instituiu o dia 27 de fevereiro como sendo o dia estadual do Agente Comunitário de Saúde. Um justo reconhecimento a estes homens e mulheres que carregam nas costas o importante desafio de consolidar o Sistema Único de Saúde. Não tenho o menor receio de afirmar que sem eles o SUS não existiria.

É por tudo isso que faço tanta questão de estar aqui presente e reafirmar o meu compromisso de lutar para que esta seja mais uma vitória de todos os 300 mil agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias espalhados pelo país. Para se ter uma noção da importância desses profissionais, só no ano passado eles foram os responsáveis por mais de 70 milhões de atendimentos.

A Proposta de Emenda Constitucional – PEC 391/2009, de autoria do deputado Raimundo Gomes de Matos, do PSDB – CE, que estabelece um piso salarial nacional e um plano de carreira para essas duas categorias precisa ser aprovada para dar mais tranqüilidade aos trabalhadores e para permitir que eles façam o melhor pela população brasileira.

A Constituição já determina que uma lei federal é quem deve definir o regime jurídico e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias. Esse dispositivo foi incluído pela Emenda 51, aprovada após intensa mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias.

Agora é hora de reforçar a luta para ver aprovada a PEC 391. A conquista desse benefício é um grande passo para que os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate a endemias tenham uma realidade profissional equilibrada em todos os estados brasileiros, coisa que não acontece hoje.

Uma pesquisa feita pela Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde em todos os estados revela que o maior salário que esses profissionais recebem é R\$ 580, sendo que, em certos lugares, alguns ganham menos que o salário mínimo.

Por isso, é tão urgente e necessário que exista na Constituição a previsão de uma lei federal para estabelecer tanto o plano de carreira quanto o piso salarial desses profissionais. Faço aqui uma referência toda especial aos agentes comunitários que vieram de Mato Grosso do Sul e que hoje reforça a luta, aqui no Congresso, pela aprovação dessa PEC.

Muitos dos resultados positivos alcançados nos índices de saúde da população, estão diretamente ligados à eficiência e à determinação destes homens e mulheres que se dedicam todos os dias à tarefa de cumprir com rigor a missão do agente comunitário.

Por isso eu defendo a aprovação da PEC 391. Por isso eu acredito num SUS melhor e por consequência num Brasil melhor a partir do reconhecimento e da valorização desta brava gente brasileira que são os agentes comunitários.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE

Deputado Federal – PMDB/MS